

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	QUI	11	Q60	54
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	26/06/2010	INÍCIO	11:20 horas	TÉRMINO	12:42 horas
ENTREVISTADOR	Elaine Vieira		SUPERVISOR	Rogério Oliveira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Quintalé
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras-SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ceramicista
OUTRAS DENOMINAÇÕES	---

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Gilson José dos Santos				Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	Gilson	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	06/09/1955	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Armindo Guaraná, 254 - Quintalé							
TELEFONE	3281-1200	FAX	8125-0213	E-MAIL	Gilson José@artemargila.com			
OCUPAÇÃO	Educador Social e Ceramista							
ONDE NASCEU	Laranjeiras	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde que nasceu.					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU I	11	Q60	54
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Primeiro, eu gosto muito da minha cerâmica, e a cerâmica pela minha imaginação, eu faço o que eu quero e eu faço tudo. Eu faço todos os objetos, animais, monumento histórico. Eu me identifico muito, é mais com o monumento histórico, porque eu me inspirei muito na minha cidade Laranjeiras, que amo e só saio dela quando morrer, quer dizer, vou embora e permaneço em Laranjeiras, eu não quero nunca sair da minha cidade.

Eu realizo esse processo sozinho, às vezes eu sou solicitado por entidade para ensinamento, várias entidades como a Petrobrás, conselho, a própria entidade que eu trabalho também, eu ensino também, então sempre acontece isso comigo.

O barro é a matéria prima e é adquirido em Laranjeiras e em Santana de São Francisco, que é Carrapicho... só que o [barro] de São Francisco é um barro que não é igual ao daqui... ele é assim um pouco eficaz [?] , porque o barro que nós temos aqui, com mais trabalho de ser adquirido, porque ele é pisado, peneirado, molhado para fazer a coisa que a pessoa quer, e o de Carrapicho não, ele já vem totalmente pronto e que é adquirido no barreiro, só que ele não pode fazer panela, porque depois de feita a pessoa vai ao fogo para cozinhar, né? E se colocar no fogo ela estoura e a daqui não é assim, você faz direto, pode fazer qualquer coisa, que não tem problema.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Eu aprendi com minha própria mãe, que para mim era uma artesã 100%, porque minha mãe ia pro festejo, ela via alguma procissão, uma festa, ela vinha identificava e fazia tudo que ela via. Por isso é que eu classifico ela como uma artesã 100%, fazia imagem muito perfeita, muito mais do que eu, que sou só 60%, quer dizer eu não faço bem quanto ela faz, quanto ela fazia... em 2000, morreu no dia 4 de fevereiro de 2000, né?

Para você ter uma idéia, muitas vezes, quando tenho dificuldade de fazer alguma coisa no barro, eu imagino sobre ela, aí eu faço na tranquilidade, não sei porque... se eu tiver dificuldade, de inspiração, um próprio rosto e quando eu penso em minha mãe profundo aí a cópia sai.

Foi logo pequeno que eu aprendi esta atividade. A partir dos quatro anos de idade, cinco anos que eu já fazia boizinho, cavalinho, entendeu eu gostava muito de brincar, e eu adoro o barro. Foi onde eu nasci lá na Rua dos Caianos, que fica lá para o lado do [antigo] matadouro, aí foi onde eu comecei !

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Eu ensino, e no momento eu tou ensinando no *Projeto Gaivota*... eu ensino esse pessoal que tem relacionamento com droga a mexer com a cerâmica. Já fui contratado pela *Petrobras* por duas vezes para ensinar, eles me identificam para entidades de menores, aí eu faço uma oficina, né?

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

A *cerâmica* para mim é tudo e segunda minha linha é a *Chegança*, entendeu? Eu faço o papel do *Almirante da Chegança* e adoro muito... eu fui um cidadão e servi o Exército, mas primeiro eu fui para Marinha, mas não me mantive na Marinha, aí me mandaram diretamente para o Exército e segui, e até hoje sinceramente que eu tenho vocação para militar, quem fala comigo sobre militarismo pensa que eu sou militar até... Adoro quem é militar, principalmente das Forças Armadas.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU	11	Q60	54
			I			

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não, em relação a minha arte em argila não, agora eu fui Presidente da Associação de Feirantes, em relação a minha arte, eu tinha objetos que vendia na feira, cavalinho essa coisas agora essa arte como monumento jamais eu colocaria numa feira livre, eu vou perder minha identidade. [!!!] Agora também na feira eu vendia esses cavalinhos, essas coisas que fossem de feira mesmo e me tornei o Presidente dos Feirantes de Laranjeiras.

Para mim a mais atuante agora é a [Associação] dos Pescadores, o presidente é José Carlos, que é em relação a pesca, né? Trouxe aposentadoria, em relação a empréstimo no BNB, ele é muito organizado em relação a Associação que ele administra.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE Não tem um período não, é só ter o barro.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☐ MEIO DE VIDA

☐ PRÁTICA RELIGIOSA

☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)

Sobre argila é amor, eu amo o que eu faço agora.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Há muitos anos, porque veja... a minha mãe é da cidade de Itabaiana, e lá já existia a atividade de fazer panela, essas coisas né? Então quando ela veio muito pequena para cá, foi daí que vieram explorar aqui em Laranjeiras, né?

Que eu lembro, minha mãe foi uma das que trouxe a cerâmica para cá, foi a família dela, inclusive a pessoa que era atuante era só ela, daqui de Laranjeiras.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

A superstição que tinha e minha mãe relatava, era superstição, creio eu né? Era que quando um cachorro chegava na feira e fazia xixi numa daquelas peças de barro, aí vendia bastante e acontecia... quando isso acontecia, quando ele fazia enxugava rápido porque o barro estava sequinho e a pessoa nem notava e vendia muito, eu achava assim um negocio meio supersticioso né?

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU I	11	Q60	54
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

7. PREPARAÇÃO

A pessoa vai para o local que tem o barro, cava ele, bota ainda para secar no sol... piso, peneiro, então eu vou molhar com água e mais tarde forma o bolo do barro, aí eu começo o processo. O barro, ele tem a cor amarela, depois de assado, ele é totalmente vermelho, parece até que é tinta, mas não é, eu tenho peça que realmente parece que foi pintada mas não é, é do próprio que foi daqui, mas quando eu quero pintada uso o barro de Carrapicho.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Placa	O bloco de argila, molhado no ponto que a pessoa quer.	Gilson
Jornal	Se você for fazer uma escultura, você faz perna tipo jornal, enrola aquele local, você pega um pouco de jornal aí enrola e dá assim no popular a forma de um tubo, e os quadris a mesma coisa, com o jornal e quando acabar enrola, aí por aí vai.	Gilson

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Dinheiro que eu adquiero	Com o próprio dinheiro que eu adquiero é que eu compro o barro	Gilson

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Barro	Material que faz a escultura	Gilson
Jornal	É o esqueleto que faz a escultura	Gilson
Serrinhas	Que é para cortar o barro... tem que tirar aqueles dentinhos no esmeril, que é justamente para cortar o barro quando a pessoa vai fazer um cabelo fino aí passa ela na cabeça aí da um formato de um cabelo bem fininho, aí quando é um cabelo igual ao meu são uns pauzinhos TUM TUM TUM.	Gilson
Cabo de escova	Dá o acabamento como cabo de escova revestido com durepox.	Gilson
Arame	Quando a gente fazer uma frente de um igreja e quer dar o acabamento	Gilson

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU I	11	Q60	54
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Não se Aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Avental	Que é para não sujar a roupa	Gilson

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Não se Aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Músicas da <i>Chegança</i>	Por eu gostar da <i>Chegança</i> eu canto várias coisas da <i>Chegança</i> .	----

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU	11	Q60	54
			I			

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

Não se aplica

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
----	----

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

O que eu mais faço são os monumentos históricos, só de Laranjeiras, mas quando sou solicitado é que eu faço, mas só são de Laranjeiras, pessoas e animais de barro.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Pessoal adulto mesmo, eu vendo muito monumento histórico em miniatura, de tamanho aproximado de 15 cm, as igrejinhas de 15 cm é o que eu mais vendo. Vendo mais para os de fora de Laranjeiras, para vários lugares assim, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, Alagoas, Pernambuco...

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☒	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Quando eu mostro aquele barro de Laranjeiras, a pessoa acha que não existe aquele barro na comunidade, o barro não fica bem longe não sabe? É no conjunto [habitacional] que se chama <i>Esperança</i> , esse barro só dá no lugar que tem pedra, quando eu vejo uma qualidade de pedra que tem lá que o pessoal faz até alicerce de casa, aí o barro tá ali, só tem nesse local.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Antes do curso	Antes usava barro na escultura toda, a escultura era maciça e hoje tem o jornal dentro.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

Na entidade que trabalho juntamente com os meninos, mas não tem uma estrutura muito boa não. Eu tenho um forno ruim em outra casa minha, mas não funciona muito bem não.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

A Prefeitura.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	SE	LAR	QU I	11	Q60	54
--	-----------	------------	-----------------------	-----------	------------	-----------

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Por ser um local de tratamento a entrada de estranhos não é aconselhada.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Gilson é o destaque da comunidade em trabalho com Argila

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Escultura em madeira	Confecção de figuras profanas e sagradas em madeira	Ademar

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
1) INCR Laranjeiras – Ofícios e modos de fazer: Quintalé – Ceramicista (fotos)	Esculturas de Gilson em sua casa.	Acervo fotográfico do INCR-Laranjeiras – Identificação dos Bens Culturais (CD Documentos Inventariados Ofícios e Modos de Fazer – Ceramicista – Registros Fotográficos)

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
---	---	---

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. Os dados fornecidos são suficientes

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				SE	LAR	QU I	11	Q60	54
--	--	--	--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO(A).

Trata-se de um autodidata cujo trabalho em barro tem um potencial razoável de desenvolvimento. As peças que apresentam maior interesse são as miniaturas de igrejas e edifícios antigos de Laranjeiras e as figuras de mulheres sensuais com vestidos decotados e coloridos e expressões instigantes.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
